

VASP. A única empresa aérea a servir todas as capitais do país.

## Massacre de índios dá muito pano pra manga

**BRASÍLIA (EBN-NP)** — O presidente da Fundação Nacional do Índio, Romero Juca, classificou de inverídicas e injustas as acusações formuladas por algumas lideranças indígenas que creditam à Funai a responsabilidade pelo conflito ocorrido na região do Alto Solimões, que resultou na morte de quatro índios Ticunas, e a conivência do órgão com os madeiros e garimpeiros que atuam nas áreas indígenas. Segundo Romero Juca, este tipo de acusação não condiz com a realidade, acrescentando que a Funai vem lutando para resgatar uma instituição que durante 20 anos foi desmoralizada no serviço público brasileiro, dificultando qualquer relação amigável entre índios e brancos.

De acordo com Romero Juca, o governo brasileiro tem dado prioridade para a defesa das comunidades indígenas tendo como decisão política punir severa e exemplarmente todos os crimes praticados contra os índios. Para ele, não é justo imputar à Funai e ao governo brasileiro a responsabilidade por este tipo de crimes.

Romero Juca afirmou ainda, que a Funai não iniciou nenhum contrato de extração de madeira ou de minerais em terras indígenas sem a prévia autorização das próprias comunidades. Ele ressaltou que não interessa à Funai intermediar operações deste tipo e que, caso seja da vontade dos índios, cancelará todos os contratos firmados e determinará o imediato afastamento de madeiros e garimpeiros das reservas indígenas.